



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 209/2014, REFERENTE AO ZONEAMENTO DO USO E DA OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO. Aos onze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quatorze (11.02.2015), quarta-feira, às quinze horas e seis minutos (15h06min) no Auditório e Plenário Edílio Ferreira da Câmara Municipal de Toledo, Estado do Paraná, teve início a realização da Audiência Pública, para discussão e debate sobre o Projeto de Lei nº 209, de 2014, de autoria do Executivo, que altera a legislação que dispõe sobre o zoneamento do uso e da ocupação do solo urbano no Município de Toledo. A reunião foi presidida pela Vereadora Sueli Guerra, Presidenta e esta solicitou ao Vice-Presidente, Vereador Lucio de Marchi, que fizesse a chamada dos membros da Comissão e, assim, registrou-se a presença dos seguintes membros da Comissão, Vereadora Sueli Guerra, Presidenta e Vereadores Lucio de Marchi, Vice-Presidente, Neudi Mosconi, Relator, Genivaldo Paes, Membro e Expedito Ferreira, Membro. Dando sequência, a Presidenta solicitou ao Vice-Presidente que fizesse a leitura das entidades para as quais foram enviados convites. Lucio de Marchi fez a leitura e informou que as entidades convidadas foram: Associação Toledana de Imprensa, a imprensa em geral, jornais rádios e televisão, as associações de moradores, a União Toledana das Associações de Moradores (UTN), Universidades, Secretarias do Municípios, Sindicatos, ACIT, Observatório Social, OAB, Associações em geral, CONJEM, Conselho Jovem Empreendedor, CONDETEC., Conselho do Desenvolvimento Econômico, Núcleo Imobiliário, a totalidade dos Vereadores, convite enviado pela rede mundial de computadores, facebook, e-mails, partidos políticos e todas as entidades representativas do Município. A Presidenta informou que foi feita ampla divulgação para que pudesse ocorrer a audiência naquela data. O texto da proposição e da respectiva mensagem encaminhada estão postados no sítio ww.toledo.pr.leg.br, no (SAPL), que é o Sistema de Apoio ao Processo Legislativo. Desta forma, solicitou ao Vice-Presidente que fizesse a leitura do edital de chamamento de audiência pública e este fez a leitura nos seguintes termos: "A Presidenta da Comissão Especial, instituída pela Portaria nº 156, de 11 de dezembro de 2014, que designou Comissão Especial para apreciar o Projeto de Lei nº 209 de 2014, do Poder Executivo, que *altera a legislação que dispõe sobre o zoneamento do uso e da ocupação do solo urbano no Município de Toledo* em atendimento ao artigo 283 do Regimento Interno, da Câmara Municipal de Toledo, torna público a realização, no próximo dia 11 de fevereiro, às quinze horas (15h), no Auditório e Plenário Edílio Ferreira, no Edifício Vereador Guerino Antônio Viccari, sede da Câmara Municipal de Toledo, de audiência pública para instruir o processo de apreciação do Projeto de Lei nº 209/2014. Assim sendo, atendendo a princípios da Administração Pública consagrados no texto constitucional, fazemos chamamento público para a sociedade toledana assistir à audiência na Comissão". Concluída a leitura, a Presidenta agradeceu a presença dos Vereadores presentes, Adriano Remonti e Walmor Lodi. Dando sequência, solicitou ao relator Neudi Mosconi que fizesse a explanação do conteúdo. O Vereador Neudi Mosconi saudou a todos e informou ser um projeto de fácil compreensão que foi encaminhado no final do ano de 2014, propondo alteração na questão do uso e ocupação do solo. Disse que no ano de

*O áudio da sessão está disponível na rede interna de computadores da Câmara e no SAPL, no site da Câmara.

Centro Cívico Presidente Tancredo Neves
Rua Sarandi, 1049 - CEP 85900-970
Fone/Fax (45) 3379-5900
www.toledo.pr.leg.br



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

2014, fizeram um planejamento de uma proposta do Poder Executivo, para ampliação das áreas e mapeamento do uso do solo urbano no Município, informando que a Lei nº 1944, de 27 de dezembro de 2006, regulamenta o assunto. Afirmou que o Poder Executivo estava trabalhando na questão do Plano Diretor que previa toda a regulamentação do uso do solo urbano, em uma nova tratativa que deveria vir, no primeiro semestre de 2015, para discussão no Parlamento, e propor com toda a sociedade que era a prerrogativa de dez em dez anos rever toda a legislação pertinente. O Projeto em questão, de forma específica, no Jardim Panorama, no lado sul da avenida das indústrias, sentido Sadia até a PR que iria para Cascavel, existia um planejamento feito na parte sentido a cidade, como zona industrial, e na parte sul estava como zona de indústria e serviços. Assim, com a possibilidade de loteamentos exclusivos para indústrias e serviços que podiam chegar a tamanhos de um mil metros e nas zonas caracterizadas como zonas industriais, os desdobramentos seriam até dez mil metros quadrados. Assim o que o Poder Executivo estava propondo seria a redução das zonas de indústrias e serviços para uma redução numa faixa de até duzentos metros e o restante da área seria considerada como zona residencial nº 1, segundo a justificativa do Executivo, para a implementação de estrutura de um parque residencial dentro do Programa Minha Casa Minha Vida, através da Caixa Econômica Federal. O relator da matéria, Vereador Neudi Mosconi disse que o propósito da audiência pública era ouvir a comunidade e com base dos detalhes técnicos emitir o parecer do Projeto de Lei nº 209, para que, após isso, o mesmo fosse encaminhado à votação. Assim, solicitou a apresentação do mapa e convidou o representante do Poder Executivo para explanar sobre as mudanças de forma precisa para os presentes na audiência. O Vereador Neudi Mosconi, com base no mapa, demonstrou as faixas existentes (zonas de indústria e serviços e residencial) e redução proposta, lembrando, ainda, que entre as zonas residenciais e as de indústrias e serviços, deveria haver uma zona de amortecimento programado (avenida com largura) para evitar transtornos de barulhos. A Presidenta, agradeceu a explanação do relator e concedeu a palavra aos demais membros que quisessem colaborar com a discussão. O Vereador Lucio de Marchi saudou a todos e disse ser importante o Projeto para o desenvolvimento do sul da cidade e que a população iria crescendo na medida que surgiam novas empresas e novos investimentos industriais para poder possibilitar o emprego às pessoas, não resolvendo criar vários loteamentos sem haver a geração de empregos e rendas para a cidade. Frisou que no se refere a medida, todos eram favoráveis, salientando que a PR nº 317, também denominada Avenida das Indústrias ou Avenida Egydio Gerônimo Munaretto, foi denominação dada a um dos mais brilhantes Diretores da Sadia e que ajudou muito no desenvolvimento da cidade. O Vereador Lucio de Marchi disse que uma faixa de 280 metros em cada extremidade da Avenida era muito importante e que muitos empregos iriam ser gerados, muitas empresas ali se instalariam e não seriam empresas poluentes, uma vez que o Plano Diretor determina que empresas poluentes devem estar estabelecidas em regiões já determinadas. Disse ser de grande importância a zona de contenção, para conter os ruídos e não prejudicar os moradores das avenidas entre as zonas das indústrias para residenciais. Assim disse ser favorável e estar aguardando que o relatório fosse feito

**O áudio da sessão está disponível na rede interna de computadores da Câmara e no SAPL, no site da Câmara.*

Centro Cívico Presidente Tancredo Neves
Rua Sarandi, 1049 - CEP 85900-970
Fone/Fax (45) 3379-5900
www.toledo.pr.leg.br



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

com brevidade para colocar em votação na Casa. Na sequência a Vereadora Sueli agradeceu a presença dos Vereadores Vagner de Labio e Edinaldo Santos e em seguida passou a palavra ao Vereador Exedito Ferreira e este fez seu discurso, saudando a todos e salientando que os Vereadores que o antecederam fizeram colocações importantes e estavam ali justamente para discutir e analisar o que era mais importante tanto para parques industriais quanto para residenciais. Na sequência, o Vereador Genivaldo Paes fez o seu discurso saudando todos os presentes, comentando que quando fizeram uma reunião na FASUL, o Brasil todo parou para debater o zoneamento de seus municípios, a "cidade que queremos para o futuro" e Toledo não fugiu do contexto por ser uma cidade que cresceu muito, e ter hoje sessenta hectares de terras ociosas dentro do Município, discorrendo sobre loteamentos fora e dentro da cidade. Afirmou, ainda, que do lado esquerdo da BR, que dava sentido a Cascavel já era zona de indústria e amortecimento e do lado direito já tinha um parque industrial mas que não estava definido quais lados seriam zonas de indústrias e assim, com o novo projeto de zoneamento, os dois lados da BR seriam zonas de indústria e dos duzentos e oitenta metros para baixo seria loteamento residencial. Comentou que o lado direito tinha no fundo um loteamento há muitos anos, discorrendo sobre este fato, bom como sobre o Plano Diretor. Afirmou que o Plano de Zoneamento do Município deve ser estabelecido o mais breve possível porque as indústrias precisam entrar em Toledo para gerar maior arrecadação, e que precisa-se atrair investimentos das pequenas e grandes empresas. Dando sequência, a Presidenta abriu a palavra aos demais Vereadores presentes para que fizessem uso da palavra. O Vereador Walmor Lodi saudou a todos e disse ser um projeto de suma importância porque havia há muito tempo protocolos na Prefeitura de empresas querendo se instalar e sem haver local definido. Assim, disse que chegou o momento de Toledo seguir no seu desenvolvimento e seu progresso e que estavam dispostos a ouvir a comunidade, trazendo novas empresas, gerando empregos, gerando arrecadação para o Município. Não havendo mais a manifestação de Vereadores a Presidenta concedeu a palavra aos presentes da comunidade organizada, para que pudessem discorrer e avaliar o conteúdo do Projeto de Lei, e que iriam ser ouvidos e colhidas as contribuições, com a finalidade de eventualmente aperfeiçoar o conteúdo do Projeto. O assessor do Vereador Vagner de Labio, Senhor Marcos Mucciato, fez uso da palavra, salientando que estiveram no mês de janeiro/fevereiro do ano de 2013 visitando Gelson Bortolloto, na Metalúrgica São João, e também a Translog, e que estas empresas estavam localizadas dentro da cidade havia muitos anos, afirmando que haviam manifestado preocupação quando da constituição do Loteamento Jardim da Mata, no sentido de que a cidade estava avançando em direção às empresas que já estavam constituídas na ocasião e que em pouco tempo haveriam inúmeras casas em volta, e que não gostariam de passar por tudo aquilo que já passaram quando estavam instalados dentro da cidade e que foram intimados pela Promotoria para que se retirassem porque estavam poluindo o meio ambiente, bem como produzindo poluição sonora, informando que uma empresa quase foi a falência devido ao grande investimento que teve que fazer para mudar de local. Assim, o zoneamento determinando que aquela região passasse a ser área industrial, favoreceria e vinha de

*O áudio da sessão está disponível na rede interna de computadores da Câmara e no SAPL, no site da Câmara.

Centro Cívico Presidente Tancredo Neves
Rua Sarandi, 1049 - CEP 85900-970
Fone/Fax (45) 3379-5900
www.toledo.pr.leg.br



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

encontro ao desejo daqueles empresários que se instalaram longe da cidade, justamente para não estarem perturbando o sossego público e que de hora em diante todas as empresas deveriam sair do centro da cidade e se instalarem nos locais correto, definindo assim a situação do Município no que se refere a áreas residenciais e industriais. Na sequência, a Vereadora Sueli Guerra salientou que o próximo inscrito, havia sido seu aluno na pré-escola, Adilson Verri, que solicitou informações sobre a alteração dos condomínios rurais, se já havia alguma aprovação, discussão, ampliação, autorização sobre os condomínios no Município de Toledo. A Presidenta informou que aproveitaria a presença do representante do Poder Executivo, Gilberto, até porque o Projeto em discussão dizia respeito apenas a localidade da região sul do Município, mas que o técnico poderia talvez responder e fazer a explanação necessária. O Diretor Gilberto Augusto Chmulek saudou a todos e comentou que era difícil se falar sobre condomínio rural antes de se fazer a revisão do Plano Diretor, mas que a constituição de condomínios rurais era bastante complicado por causa da infraestrutura necessária, discorrendo brevemente sobre esta questão. O Vereador Neudi Mosconi solicitou se dentro da proposta do Projeto de Lei, existia a previsão da redução de toda a área de indústria e serviço para a implantação de metade da área como zona residencial, inclusive chegando até próxima ao trevo, permitindo assim que com a criação de conjuntos habitacionais nas proximidades do trevo, os proprietários daquelas áreas poderiam propor projeto de lei para seu loteamento visando a instituição de um conjunto habitacional. O técnico do Poder Executivo, Senhor Gilberto Augusto Chmulek respondeu que, mesmo hoje, não sendo residencial, existe a possibilidade de ser feito loteamento na região, porém, como já mencionado são terrenos de dez mil metros quadrados, que são áreas mínimas para zona industrial. Posteriormente, corrigiu sua fala anterior dizendo que a área era de indústria e as atividades lá existentes eram industriais poluentes, de forma que poderiam afetar o Jardim Panorama II, dentre outros. Assim, a preocupação não era somente tirar a zona de indústrias da região mas sim dar uma condição para que no futuro as empresas ali instaladas não fossem removidas do local por causa de uma poluição, ruídos ou outro fator. Desta forma, poderia se fazer loteamentos desde que seguidos os parâmetros de prolongamentos de ruas, arruamentos abertos, dando prosseguimento no malhamento viário existente. O Vereador Lucio de Marchi solicitou esclarecimentos sobre a extensão do perímetro urbano. O Senhor Gilberto Augusto Chmulek respondeu que o perímetro urbano iria até a parte verde do mapa que estava exposto na tela para demonstração, informando que não estava sendo ampliado em nada o perímetro urbano. O Vereador Neudi Mosconi inquiriu que se houvessem mudanças na área demonstrada, para residencial, seria possível lotear para conjunto residencial. O Senhor Gilberto Augusto Chmulek respondeu que não haveria problema algum. O Vereador Neudi Mosconi pediu, ainda, se já existia a intenção de implantar um conjunto habitacional popular pela Caixa Econômica naquela região? O Senhor Gilberto Augusto Chmulek salientou que somente foi realizada oferta de intenção de vendas de algumas áreas para a Secretaria de Habitação e Urbanismo para implantação de loteamentos habitacionais naquela região, porém nada foi realizado por ser aquela região zona industrial. O Vereador Adriano Remonti saudou os presentes e

*O áudio da sessão está disponível na rede interna de computadores da Câmara e no SAPL, no site da Câmara.

Centro Cívico Presidente Tancredo Neves
Rua Sarandi, 1049 - CEP 85900-970
Fone/Fax (45) 3379-5900
www.toledo.pr.leg.br



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

disse que irá protocolar uma proposta de emenda modificativa de uma região do Plano Diretor que estava sendo discutido, mostrando no mapa qual a região e a alteração proposta na Emenda, solicitando que a Comissão Especial aprecie a matéria. A Presidenta salientou que a Comissão Especial iria acatar todas as sugestões e encaminharia ao Conselho para que este pudesse fazer a avaliação e a aprovação ou não, e dar continuidade ao projeto. A Vereadora Sueli Guerra, Presidenta, informou que não haviam mais inscritos para debater a matéria, e em nome da Comissão Especial, agradeceu a presença dos membros, dos demais Vereadores e da comunidade presente na audiência, salientando que sempre que era convocada uma audiência era para que a população pudesse dar sugestões, e assim, seriam feitos os estudos e se daria continuidade ao Município tão pujante, quanto Toledo sempre foi e que continuará sendo. Assim agradeceu a todos e registrou a presença do Vereador Rogério Massing, informando que cumprida a finalidade da Audiência Pública e nada mais havendo para ser tratado, foi encerrada a audiência Pública às quinze horas e quarenta e um minutos (15h41min) do dia onze de fevereiro de dois mil e quinze (11.02.2015), determinando a lavratura desta Ata, que vai assinada por ela e pelos demais membros da Comissão Especial. PLENÁRIO EDÍLIO FERREIRA DA CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO, Estado do Paraná, aos onze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze.

Sueli Guerra

Presidenta da Comissão Especial

Lucio de Marchi
Vice-Presidente

Genivaldo Paes
Membro

Neudi Mosconi
Relator

Expedito Ferreira
Membro

*O áudio da sessão está disponível na rede interna de computadores da Câmara e no SAPL, no site da Câmara.

PL 209/2014
AUTORIA: Poder Executivo

